

SAUF COLFTWA: Face a face com a interdisciplinaridade





SAUDE COLFTIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade



Editora chefe

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Proieto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Copyright © Atena Editora

Imagens da capa

Copyright do Texto © 2021 Os autores iStock

Edição de arte Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

2021 by Atena Editora

Luiza Alves Batista Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

> Revisão pelos autores.

Os autores Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Profa Dra Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Prof. Dr. Humberto Costa - Universidade Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo - Universidad Autónoma del Estado de México

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Lina Maria Gonçalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr.Pablo Ricardo de Lima Falcão - Universidade de Pernambuco

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira - Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Javme Augusto Peres - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Profa Dra Lina Raquel Santos Araújo - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa - Universidade Federal de Viçosa

Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Talita de Santos Matos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

ProF^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Priscila Tessmer Scaglioni - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Edna Alencar da Silva Rivera - Instituto Federal de São Paulo

Prof^a Dr^aFernanda Tonelli - Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia



Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade /
Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa
- PR: Atena, 2021.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-426-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.266212508

1. Saúde pública. 2. Ciências da saúde. 3.

Interdisciplinaridade. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea: **Saúde coletiva: face a face com a interdisciplinaridade** é composta por dois volumes, no qual o volume 1 apresenta aos leitores estudos numa abordagem interdisciplinar nas áreas da educação e promoção em saúde, tratamentos e análises sobre violências: obstétricas, físicas, sexuais e psicológicas.

O termo Saúde Coletiva é constituído por uma variedade de conhecimento multidisciplinar, advindo das ciências biomédicas e das ciências sociais, portanto é importante reforçar a importância da educação na saúde, lembrando que o Ministério da Saúde define Educação em Saúde como: "Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população [...]. Conjunto de práticas que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades" (BRASIL.2009)¹.

No enfoque da Educação, serão apresentados trabalhos inovadores como: análise dos impactos psicológicos nos estudantes em função da atual realidade pandêmica, a utilização das histórias em quadrinhos nos tempos de pandemia, a importância da educação em saúde na escola para a prevenção de doenças parasitárias intestinais, como também a promoção de práticas alimentares saudáveis entre estudantes do ensino médio numa região do Rio Grande do Sul (Brasil), incluindo também estudo sobre a integração ensino-serviço, as experiências em estágios curriculares, além de enfocar de forma valiosa a residência multiprofissional, seus desafios e potencialidades.

Nesse volume, além do enfoque educacional da saúde, a interdisciplinaridade está face a face descrita também nos diversos estudos, como por exemplo: "Tratamento, controle e prevenção de helmintíases na escola com o apoio da atenção primária: educação em saúde para todo"; Ação: "Plástico reciclado: pão garantido", no combate ao mosquito transmissor da Dengue, Zika vírus e Chikungunya, além do que essa obra possibilita também refletir sobre a Violência em diversos enfoques, refletindo sobre: - "Violência obstétrica como um emergente problema de Saúde Pública", - "As características das violências físicas, sexuais e psicológicas contra crianças e adolescentes no contexto brasileiro', e finalizando esse primeiro volume teremos uma análise da "distribuição dos óbitos por suicídio no Brasil", no período de 2010 a 2019, um valioso estudo que pode facilitar a identificação dos grupos sociais mais vulneráveis, colaborando para o direcionamento de ações e serviços educacionais e de saúde.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inéditos e atualizados.

Desejamos uma excelente leitura!

Isabelle Cerqueira Sousa

¹ Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2009.

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
SAÚDE ÚNICA: UM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR Vitor Hugo Ramos Alves Nara Moraes Guimarães Letícia Martins Bertati Milena Ferreira Bessa Grazielli Rocha Rezende Romera Rafael Ovídio de Oliveira Karine Ferreira Barbosa Danila Fernanda Rodrigues Frias https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125081
CAPÍTULO 210
EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA PARCERIA DE SUCESSO João Érmenson Gomes Filho Cláudia Maria da Silva Deusa Fátima de Oliveira Gildete Pereira da Silva Juliana dos Santos Ferreira Soraia Santos Morais Silvana Pereira Araújo
o https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125082
CAPÍTULO 3
ohttps://doi.org/10.22533/at.ed.2662125083
CAPÍTULO 4
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.2662125084
CAPÍTULO 5
PROMOÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA DO RS - BRASIL Márcia Liliane Rippel Silveira Anne Y Castro Marques

José Domingos Jacques Leão Andréia Cirolini
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125085
CAPÍTULO 637
NOVA VISÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA MELHORIA DO CUIDADO À SAÚDE Micaela Vieira Hadida Celso Akio Maruta Carmen Picoli Torres Denise Marini Kelly Janaina Munhoz Maria Amélia Sakamiti Roda https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125086
CAPÍTULO 742
VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA NO INTERIOR DO NORDESTE Isabelle Dantas Medeiros Andressa Érica da Silva Ramos Joice Estevam da Silva Daiane Jerônimo de Medeiros Maria Eduarda Soares Jordão Marília Medeiros de Souza Naiara Oliveira de Medeiros
o https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125087
CAPÍTULO 851
TRATAMENTO, CONTROLE E PREVENÇÃO DE HELMINTÍASES NA ESCOLA COM O APOIO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TODOS Samylly Emanuelly Lourenco de Sousa Antonio Rosa de Sousa Neto Daniela Reis Joaquim de Freitas https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125088
CAPÍTULO 960
HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TEMPOS DE PANDEMIA Caio Peters Vidal Ana Clara Cardoso Barbosa Clara Oliveira Riguetti Kórian Leite Carvalho Sofia Rezende Paes Maiara de Fátima Souza Maia Gleidson Jordan dos Santos Rubio Hibertton de Lima Pimenta

Aline Bárbara Giarola Silveira

Patrícia Alves Torga Priscila Emanuele Peixoto Luiz Gonzaga Chiavegato Filho Laila Cristina Moreira Damázio Marcelo Siqueria Valle
Flávia Carmo Horta Pinto
https://doi.org/10.22533/at.ed.2662125089
CAPÍTULO 10
A IMPLANTAÇÃO DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL AUTOGERIDA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA PERSPECTIVA DOS TUTORES Jackeline Lourenço Aristides Dayene Patrícia Gatto Altoé Natalhia Catossi Rosa Ohana Panatto Rosa
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250810
CAPÍTULO 1189
ESTADO DA ARTE DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL Lais Santos Silva Sônia Natal
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250811
CAPÍTULO 12102
PROJETO PLÁSTICO RECICLADO = PÃO GARANTIDO Nelma Margareth Rabello Santana João Érmenson Gomes Filho Viviane Gonçalves Carneiro
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250812
CAPÍTULO 13105
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM EMERGENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA Clara Fróes de Oliveira Sanfelice Renata Fernandes do Nascimento Débora de Souza Santos Maíra Libertad Soligo Takemoto
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250813
CAPÍTULO 14115
CARACTERÍSTICAS DAS VIOLÊNCIAS FÍSICAS, SEXUAIS E PSICOLÓGICAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CONTEXTO BRASILEIRO Lairany Monteiro dos Santos Juliana Fernanda Mallmann Heloísa de Souza

Mara Márcia Assis

Miriam Ramos de Gouvêa Lopes

Andressa da Silveira
Sabrina Zancan
❶ https://doi.org/10.22533/at.ed.26621250814
CAPÍTULO 15130
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO NO BRASIL
Maria Tatiane Alves da Silva
Marcos Henrique Oliveira Sousa
Ewerton Thiago Pereira de Lima
Mirelle Jeniffer Ferreira de Lima
Nathalia Cristina Alvares Raimundo
Shirley Emanuely Pontes de Souza
Thomaz Alexandre França Silva
Emanuela de Oliveira Silva
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.26621250815
SOBRE A ORGANIZADORA141
ÍNDICE REMISSIVO142

CAPÍTULO 3

IMPACTOS PSICOLÓGICOS NOS ESTUDANTES EM FUNÇÃO DA ATUAL REALIDADE PANDÊMICA

Data de aceite: 23/08/2021

Alexia Emilly Dantas Almeida
Centro Universitário Maurício de Nassau
Campina Grande – PB
http://lattes.cnpq.br/9954210625649057

Everton Matheus de Limas Arruda
Campina Grande – PB
Centro Universitário Maurício de Nassau
http://lattes.cnpq.br/0153584443175217

RESUMO: Introdução: Com as mudanças dos hábitos regulares dos estudantes devido a situação pandêmica, surge a necessidade da prática de readaptação referente a rotina exercida, frisando a essencialidade da alta produção em uma situação caótica mundial. O objetivo, caracterizado em função argumentação supracitada, pesquisa ressaltando a problematização sobre o rendimento em um momento crítico em que se vive e a alta cobrança por produtividade e mantimento de uma rotina padrão. O método faz a análise por modo exploratória documentativa, em prol da relação entre o desempenho e sucessíveis desarranjos emocionais decorrentes das cobranças em favor dos resultados desejados, utilizado de uma visão ampla do artigo: "Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem", assim como o uso do artigo "Impactos da Pandemia na Vida Académica dos Estudantes Universitários". Assim, os resultados decorrentes do artigo analisado demonstram que a busca pelo rendimento em tempos pandêmicos, pode desencadear danos psicológicos nos indivíduos, devido à necessidade do isolamento social. **Conclui-se** através dos resultados que o rendimento estudantil pode sofrer danos intelectuais e emocionais, devido ao processo de readaptação decorrente do momento pandêmico e do isolamento social.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes. Produtividade. Impactos Psicológicos.

PSYCHOLOGICAL IMPACTS ON STUDENTS DUE TO THE CURRENT PANDEMIC REALITY

ABSTRACT: Introduction: With the changes in the regular habits of students due to the pandemic situation, there is a need for the practice of readaptation regarding the routine previously exercised. emphasizing the essentiality of high production in a chaotic world situation. The objective, characterized in function of the aforementioned argumentation, exposes the research highlighting the problematization of the performance in a critical moment in which we live and the high demand for productivity and maintenance of a standard routine. The method analyzes in an exploratory documentary mode, in favor of the relationship between performance and successive emotional breakdowns arising from demands in favor of the desired results. using a broad view of the article: "Education in times of pandemic: affective and social aspects in teaching and learning process", as well as the use of the article "Impacts of the Pandemic on the Academic Life of University Students". Thus, the results arising from the analyzed article demonstrate that the search for income in times of pandemic can trigger psychological damage in individuals, due to the need for social isolation. It is concluded from the results that student performance can suffer intellectual and emotional damage, due to the re-adaptation process resulting from the pandemic moment and social isolation.

KEYWORDS: Students. Productivity. Psychological Impacts.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença, tendo em uma escala de gravidade, o pior dos cenários. Ela acontece quando uma epidemia se estende a níveis mundiais, ou seja, se espalha por diversas regiões do planeta. Desde o início do atual surto de coronavírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos.

Todas as pandemias são geradoras de forte impacto social, econômico e político. Em 2020, além de todos os esforços da comunidade científica para se chegar à etiologia e ao tratamento da COVID-19, as respostas à questão têm sido várias e têm implicado áreas muito diversas do conhecimento, tais como conhecer os efeitos psicológicos da pandemia. Observa-se que a maioria deles aponta para efeitos psicológicos negativos, principalmente em termos de confusão, raiva e até estresse pós-traumático. Dentre os principais fatores de estresse identificados, sobressaem o efeito da duração do período de quarentena, os receios em relação ao vírus ou à infeção, a frustração, a diminuição de rendimentos, a informação inadequada e o estigma.

Como curso da realidade atual vivenciada mundialmente, impactos populacionais são notórios, sejam eles referentes ao conhecimento, as relações interpessoais, educacionais e profissionais descritas em meio às transformações de ordem política, econômica, social, cultural e histórica, tanto quanto a relevância de aspectos emocionais. Com isso as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são atualmente bastante discutidas quanto a sua aplicação no ensino a fim de amenizar os impactos da suspensão presencial das aulas, contudo uma série de repercussões sociais e afetivas perpassam as questões educacionais no período de pandemia. Identificar e refletir criticamente sobre essas questões é fundamental para contribuir nas estratégias educacionais adotadas durante a pandemia, bem como no pós-pandemia.

Com o avanço da pandemia, a educação foi atingida. Em resposta às questões de segurança de saúde pública, as instituições educacionais buscaram ferramentas para auxiliar na transição para as aulas online em caráter excepcional. Além disso, aspectos de infraestrutura tecnológica nas escolas, universidades e demais instituições educacionais, bem como infraestrutura tecnológica nas residências de estudantes e professores são gargalos que podem influenciar na experiência de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a pandemia impacta a educação com a necessidade de se adequar rapidamente a uma

14

realidade de acesso à tecnologia, que ainda não era amplamente utilizada no processo de ensino-aprendizagem.

Em detrimento a essa realidade, estudantes submetidos à nova estratégia de ensino-aprendizagem em cumprimento com o distanciamento social, utilizado para reduzir as interações entre pessoas em uma comunidade, as quais podem estar infectadas, mas ainda não foram identificadas com a doença (Wilder-Smith e Freedman 2020), encontram-se psicologicamente impactados diante do campo educacional. Inúmeros estudos também foram, e continuam sendo realizados, de modo a proporcionar uma melhor compreensão dos impactos da COVID-19 neste setor, explorando as modificações que os estudantes dizem sentir tanto relativamente a aspectos acadêmicos, quanto à questão da sua saúde mental.

Dessa forma, faz-se necessária uma reavaliação diante do quadro emocional apresentado com base na fragilidade dos indivíduos, ou seja, é preciso que se observe essa demanda de modo compreensivo em favor do levantamento de dados. Ao passo que se trata de um cuidado a um bem maior, se trata também de um risco em relação ao bem estar emocional da população estudantil, gerando então uma avalanche de emoções no indivíduo, principalmente nos mais vulneráveis em termos de saúde mental.

OBJETIVO

No tratante que envolve novas adaptações dos estudantes de acordo com o que a realidade propõe, abarcam não somente a noção adaptativa, mas sim questões diante da produtividade acadêmica em meio às diferenciações de ensino-aprendizagem em rendimento a um momento crítico em que se vive e a alta cobrança por produtividade e mantimento de uma rotina que se estabeleceu padrão devido aos cuidados a serem tomados. Estudantes se colocam em determinadas cobranças quando estão vivenciando a exaustão e baixa produtividade.

Falar sobre a saúde dos estudantes pressupõe analisar as questões de adaptação, motivação, interação social, entre outras, qualquer alteração nesses elementos pode desencadear um conjunto de eventos de ordem psicológica, como stress, ansiedade, fobia social, depressão, que por sua vez, configuram-se como fonte geradora de insucesso em relação ao campo educacional e dificultando o indivíduo no desempenho das responsabilidades académicas e a resposta às demandas típicas desse nível de ensino.

Tal preocupação é importante, porque, como nos fazem saber Pondavali, Neufeld, Maltoni e Lameu (2014), os problemas de saúde mental têm impactos marcantes e duradouros na saúde e no bem-estar dos estudantes, comprometendo o normal desenvolvimento e maturidade (cognitiva, psicossocial e vocacional), além de interferir no percurso académico, diminuindo o rendimento escolar e aumentando a

probabilidade de fuga.

Deste modo, a pandemia soma-se às várias preocupações já existentes relativamente a como a saúde dos mesmos estudantes pode ser afetada. Se por um lado temos à vista o risco de contágio pela doença com todas as consequências que isso pode trazer, por outro temos os problemas psicológico, que também podem emergir, como consequência, por exemplo, da incerteza quanto ao retorno às aulas, a insegurança que paira no caso de retorno, a carga de trabalho associada ao tempo do confinamento. Todas estas são situações que devem ser melhor estudadas e compreendidas para que possamos trabalhar na criação de estratégias que permitam a antecipação dos problemas que os estudantes venham a enfrentar. A qualidade dessa adaptação pode ser um fator fundamental para a saúde mental do indivíduo (Costa & Leal, 2008).

METODOLOGIA

Na pesquisa foram utilizados métodos baseados na análise exploratória documentativa. A identificação e recolhimento de dados foram analisados em termos gerais, de acordo com a pontuação classificada de observações.

Para a realização deste trabalho foi formulada a seguinte questão de pesquisa primária: Como a pandemia por COVID-19 impactou psicologicamente os estudantes?

Foi utilizado como fundamentação teórica o artigo: "Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem", publicado e utilizado como reflexo para obtenção de dados informativos quanto aos aspectos sociais que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Assim como o artigo: "Impactos da Pandemia na Vida Académica dos Estudantes Universitários", buscando uma ampliação diante dos impactos psicológicos envolvendo os estudantes.

Em conseguinte busca-se compreender a relação entre o desempenho e sucessíveis desarranjos emocionais decorrentes das cobranças em favor dos resultados desejados, sendo eles efetivos desarranjos emocionais advindos da situação de quarentena, desagradável por diversas razões, por exemplo, pela falta que sentimos ao estarmos longe de pessoas queridas (parentes, colegas, amigos), pela privação da nossa liberdade, pela preocupação com a propagação da doença e com a incerteza em relação ao tempo que durará para o regresso à normalidade.

Os estudos selecionados incluíram dissertações, teses, artigos científicos e comunicações em congressos. Foram excluídos os textos com enfoque comercial que não apresentavam relação entre impactos psicológicos nos estudantes em tempo pandêmico como objeto central da reflexão.

RESULTADOS

Em uma perspectiva de resultados, a partir do aspecto emocional diante do contexto social, parte da teoria das emoções engloba em modo abrangente a equivalência do atual momento e do nosso sistema nervoso gerando reações físicas a esses eventos. A reação emocional dependerá de como essas reações físicas são interpretadas pela cognição, teoria defendida por William James e Carl Lange, trazendo a perspectiva anteriormente enfatizada, e presentemente afetada.

Encontra-se em meio ao público estudantil, impactado psicológicos ocasionados pela perspectiva pandêmica demandando o surgimento de dados que apontam os danos em detrimento ao novo processo de ensino-aprendizagem, ofertados em favor do momento por via online, canalizando por meio de uma nova rotina estrutural que se estabeleceu enquanto norma dos cumprimentos básicos da pandemia. Inclui-se quanto danos diante do contexto as questões de adaptação, motivação, interação social, entre outras, qualquer alteração nesses elementos pode desencadear um conjunto de eventos de ordem psicológica, como stress, ansiedade, fobia social, depressão.

Perante os aspectos psicológicos caracterizados em função da adoção de métodos preventivos na pandemia, é importante ter em conta os impactos vividos pelos estudantes para que se possa reajustar os programas curriculares, de modo a colmatar as insuficiências apresentadas pelas modalidades alternativas de seguimento aos estudantes durante o período de confinamento.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados supracitados de cunho observatório, pode se concluir por meio do presente estudo que, a pandemia provoca efeitos deletérios na saúde mental dos estudantes, reforçando que importa continuar a investigar o tema, para que se possam perceber os mecanismos e reações psicológicas subjacentes a um período de vida tão atípico e desafiante. Apontam manifestações psicológicas como: estresse gerado pela ruptura na rotina diária, sensação de frustração, tristeza e medo gerado pelas informações transmitidas pelos órgãos de comunicação e compartilhadas pelas redes sociais, entre outras. Além disso, as informações realçam a necessidade de se prestar atenção às implicações psicológicas desta pandemia para que as resoluções decorrentes, no domínio da saúde mental possam ser convenientemente garantidas.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA MENEZES, Suzy Kamylla; FRANCISCO, Deise Juliana. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, p. 985-1012, 2020.

FRANÇA, Cristineide Leandro; MATTA, Karen Weizenmann da; ALVES, Elioenai Dornelles. Psicologia e educação a distância: uma revisão bibliográfica. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 32, n. 1, p. 04-15, 2012.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, p. e2020119, 2020.

MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estudos de Psicologia (Campinas), v. 37, 2020.

MORALES, Victor; LOPEZ, Yanelixa América Frutos. Impactos da Pandemia na Vida Académica dos Estudantes Universitários. Revista Angolana de Extensão Universitária, v. 2, n. 3, p. 53-67, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Aedes aegypti 102, 103

Alimentação saudável 28, 29, 32, 36, 42

Atenção básica 25, 36, 37, 39, 42, 44, 45, 49, 57, 80

Atenção primária à saúde 24, 26, 36, 51, 53, 55, 58, 59, 101, 111, 112

C

Cuidado à saúde 37, 39

D

Doenças parasitárias intestinais 19

Ε

Educação e saúde 10, 88, 99, 100, 127, 141

Ensino médio 27, 29, 47

Ensino-servico 37, 38, 39, 41, 65, 93, 96, 99

Escola 10, 19, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 36, 44, 45, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 61, 80, 90, 98, 99, 100, 120, 124, 129, 130

Estágio curricular 42, 44

Estudantes 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 27, 29, 32, 33, 38, 39, 44, 45, 56, 62, 94

Н

Helmintíases 25, 51, 52, 53, 54, 55, 56

ı

Interdisciplinaridade 6, 89, 91, 94, 95, 99

M

Mortalidade 64, 109, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

0

Óbitos 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Ρ

Pandemia 4, 8, 13, 14, 16, 17, 18, 45, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 70, 78, 105, 106, 108, 109, 112, 125, 129

Parasitoses 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 51, 55, 56

Plástico reciclado 102, 103

Prevenção 1, 6, 7, 19, 21, 24, 25, 28, 30, 32, 35, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 100, 105,

106, 110, 112, 113, 122, 128, 131, 133, 135, 136, 139

R

Residência multiprofissional 39, 40, 45, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101

S

Saúde ambiental 2, 3

Saúde coletiva 36, 41, 58, 61, 62, 64, 73, 78, 88, 89, 92, 95, 98, 99, 129, 139, 140, 141

Saúde pública 1, 3, 5, 6, 8, 14, 24, 25, 36, 40, 51, 53, 55, 58, 62, 63, 64, 78, 90, 98, 99, 101, 105, 112, 117, 128, 130, 131, 133, 141

Saúde única 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8

Suicídio 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

V

Vigilância sanitária 10, 11, 12, 35, 63

Violência 100, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Violência contra a mulher 105, 110

Violência de gênero 105, 106

Violência física 107, 117, 118, 120, 121, 123

Violência obstétrica 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

Violência psicológica 117, 120, 121



SAUDE COLFTIVA:

Face a face com a interdisciplinaridade





SAUDE COLETIVA: Face a face com a interdisciplinaridade

